



CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ONCOLÓGICOS REINTERNADOS EM UM HOSPITAL ESCOLA

Leila Beatriz Wedekin¹, Amanda Cristina Gonçalves¹, Juliana Thiemi Imano¹, Mateus Marino Lamari¹, Neuseli Marino Lamari²

¹Residente da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

²Professora Adjunta Doutora, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

Introdução: Câncer é o crescimento desordenado e descontrolado das células, essas células em sucessivas multiplicações formam outras diferentes das que a originaram e tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos. O processo que torna as células normais em oncológicas é denominado carcinogênese. Os tipos de cânceres mais frequentes nos países em desenvolvimento em homens foram pulmão, estômago e fígado; e mama, colo do útero e pulmão nas mulheres. O gerenciamento hospitalar é um importante objeto de pesquisa em serviços de saúde, devido seu papel na assistência e alto custo. A baixa resolutividade dos problemas em saúde aumenta as readmissões e a permanência do paciente no hospital. A imobilidade do paciente no leito favorece a instalação de complicações clínicas que interfere no desempenho funcional do paciente e representa um alto custo à saúde pública. **Objetivo:** caracterizar os pacientes oncológicos reinternados no sistema único de saúde. **Casuística e Métodos:** Desenvolvido em um Hospital Escola de São José do Rio Preto com um total de 22 usuários SUS reinternados de maio a junho de 2014. Aplicou-se questionário informado. Fez-se análise estatística descritiva simples, no programa GraphPad Instat 3.0 e Prisma 6.01. e as variáveis categóricas analisadas por frequências absolutas e porcentagens. **Resultados:** Do total da amostra, 22 eram pacientes oncológicos, a maioria eram homens (81,8 %), autônomos (22,7%), casados (67,5%), 45,6 % reinternaram mais que três vezes, destes 77,3% fizeram uso de oxigênio e 68,2% de ventilação mecânica. O desfecho da internação foi de 68,2 % de altas no período de até 7 dias. **Conclusão:** A atuação da equipe multiprofissional deve ser preconizada no período hospitalar, evitando-se a imobilidade e alterações funcionais do sistema respiratório. As implicações de uma redução no tempo de internação são potencialmente significativas para o indivíduo, serviço de saúde e comunidade.

Descritores: Câncer; Debilidade muscular; Mobilização precoce